

No Enem, cada uma das redações são avaliadas por dois corretores entre os mais de 4 mil contratados para isso. Os avaliadores têm a função de atribuir uma nota de 0 a 200 pontos em cada uma das cinco competências abaixo:

- 1) Domínio da norma padrão da língua portuguesa;
- 2) Compreensão da proposta de redação;
- 3) Seleção e organização das informações;
- 4) Demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto;
- 5) Elaboração de uma proposta de solução para os problemas abordados, respeitando os valores e considerando as diversidades socioculturais.

A nota final da redação do Enem é a média aritmética da pontuação total dada pelos dois corretores, exceto em casos em que há discrepância entre as duas notas.

Se em uma, ou mais competências, a diferença entre as notas dos dois avaliadores for maior que 80 pontos, um terceiro corretor dá a nota daquela competência. Esse terceiro avaliador também é acionado se a diferença da soma total das cinco competências for superior a 100 pontos. Nesse último caso, a nota final do participante será a média aritmética entre as duas notas totais que mais se aproximarem.

Se o terceiro corretor não chegar a um acordo com os outros dois avaliadores, a redação será corrigida por uma banca composta por três corretores, presidida por um doutor. Essa banca também é acionada para examinar as redações com nota máxima (1.000).

O Edital do Enem prevê seis situações em que a redação do participante pode ser zerada ou anulada. São elas:

- 1) Fuga total ao tema;
- 2) Não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- 3) Texto com até 7 linhas;
- 4) Impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação ou parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- 5) Desrespeito aos direitos humanos;
- 6) Redação em branco, mesmo com texto em rascunho.

Desde o Enem 2012, o MEC disponibiliza o espelho da correção das redações. No entanto, o participante ainda não pode solicitar revisão da nota. Vale lembrar que a maioria das universidades também não aceita revisão da nota das redações em seus vestibulares. Apesar das reclamações, o critério de correção das redações do Enem é mais rigoroso do que qualquer vestibular do Brasil.

Desde sua primeira prova, em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio exige que o estudante faça uma redação. A dissertação-argumentativa (tipologia exigida pela banca do Enem) deve ser clara, simples e convincente, afinal, trata-se de um texto opinativo. Mas não é por isso que você vai sair escrevendo qualquer abobrinha só por puro “achismo”, é preciso ter força nos argumentos.

SIMPLICIDADE

Tentar impressionar a banca escrevendo “difícil” pode ser um tiro pela culatra. Afinal, seu texto pode ficar tão “difícil” a ponto de ser cômico e, como é de praxe, virar piada na internet. Além disso, por se tratar de um exame de avaliação de estudantes do Ensino Médio, os responsáveis pela correção das redações do Enem já imaginam um vocabulário simples, de quem ainda está estudando e que pouco lê. Portanto, lembre-se deste conselho: em se tratando de palavras “difíceis”, menos é mais.

COMEÇANDO

Por onde começar?

Pelo título pode ser um mau caminho. Afinal, para tentar se manter naquilo que o seu título indica, você pode acabar limitando seu texto. Então, comece pelo texto e deixe o título por último. No caso da dissertação-argumentativa do Enem, não se esqueça de adiantar o assunto logo no primeiro parágrafo.

Se quiser fazer alguma citação, atenção para alguns detalhes:

- Citar frases ou bordões de novelas, filmes ou programas de entretenimento pode parecer fútil e vazio aos olhos da banca corretora.
- Prefira frases, declarações ou expressões de personalidades da educação, da literatura, ou das artes, que estão mais ligadas ao seu cotidiano estudantil e mostram vínculo cultural.
- Cuidado na hora de citar esses autores. Se não se lembrar ao certo o que ele(a) disse, prefira uma citação indireta, dizendo com suas palavras a citação em questão (como paráfrase) dando os créditos ao dono da “ideia”. Se lembrar da frase por completo, coloque aspas do início ao fim e também cite o nome do autor, sem mudar sua declaração.

LÍNGUA PORTUGUESA

Os corretores do Enem (e de qualquer bom vestibular) são severos neste ponto: não admitem erros de português. A norma culta é indispensável e isto está claro nas instruções da prova do Enem.

ATENÇÃO!

Veja algumas dicas do que deve ser evitado:

- Não utilize gírias, a não ser que esteja absolutamente dentro do contexto (se estiver sendo usada para exemplar a fala dos jovens atualmente, em um texto sobre a adolescência, por exemplo), as gírias não são aconselhadas.
- Sem coloquialismo, a escrita não funciona exatamente do modo como falamos. Portanto, cuidado ao tentar escrever de maneira “simples”, como dito acima, para não exceder na simplicidade. A formalidade deve estar acima do coloquialismo.
- Nada de versos, o texto exigido na prova de Redação do Enem deve ser escrito em prosa. E texto em prosa é todo aquele que não está escrito em versos. Sendo assim, nada de utilizar versos e escrever sua Redação como uma “ode” ou poesia. Isso também está nas instruções da prova.
- Evite ser prolixo, utilizar mil verbos para dizer algo que poderia ser dito com um, ou dois, torna a leitura cansativa e prolixa. Mostrar poder de sintaxe, sendo o mais coeso possível, lhe dará pontos no final. Evite também períodos muito longos.
- Fique longe dos modismos, a TV é a grande culpada da disseminação de alguns modismos linguísticos que são errados. Exemplos desses “acidentes” são expressões como “a nível de”, “no sentido de” ou mesmo os gerúndios, como “estar falando”. Essas expressões são consideradas “vazias”, por serem apenas “muletas”, que empobrecem o texto. Utilizá-las pode ser um atestado de reprovação na redação.
- Cuidado com a letra, sabe aquele caderninho de caligrafia que você tanto odiava? Pois é, ele poderia ser um grande aliado no quesito legibilidade. Como as redações do Enem são escritas à mão (e de caneta, o que torna a escrita mais escorregadia e menos aderente do que com um lápis, ou lapiseira), subentende-se que quem vai ler o que você escreveu precisa entender sua letra. Se sua letra é ilegível, a leitura pode tornar-se cansativa e de difícil compreensão, deixando o corretor (que, no mesmo dia, lerá dezenas de redações semelhantes) um pouco irritado.
- Esqueça o internetês! A não ser que, como no caso das gírias, você esteja exemplificando a escrita dos jovens na internet, por exemplo, em hipótese alguma, escreva da mesma forma com a qual se comunica pela rede. A língua portuguesa acaba de receber algumas reformas, mas, por enquanto, incorporar abreviações como “pq”, “vc”, ou expressões como

“naum” e substituir o acento agudo pelo “h” ou o “o” pelo “u” ainda não está nos planos da Academia Brasileira de Letras.

- Modere no estrangeirismo, palavras como “ranking” ou “show” foram incorporadas à nossa língua e podem ser usadas tranquilamente. Você precisa ter cuidado é com o exagero de palavras em outros idiomas, elas podem empobrecer sua redação.

ARGUMENTAÇÃO

ATENÇÃO!

É na construção de seus argumentos que o candidato mostra ter ou não conhecimento. Como a dissertação é um tipo opinativo, você terá de apontar argumentos convincentes e que façam sentido. É com a leitura de jornais, revistas e livros que você adquire domínio argumentativo e consegue, ao escrever, “convencer” o leitor, ao menos, de que tem embasamento.

A proposta de redação do Enem vem, geralmente, acompanhada de uma coletânea. Essa coletânea pode ser composta de letras de música, declarações, frases, poesias, textos e/ou imagens. Com base nessas informações, você pode começar a construir sua argumentação, mas, não deve limitá-la à coletânea. Isso quer dizer que, além de retomar ideias da coletânea (o que mostra que você leu atentamente o material oferecido), você deve acrescentar informações externas, que sejam de seu conhecimento, adquiridas por meio de leitura. Essa é uma maneira de deixar claro para a banca que você é bem informado(a).

E, claro, não fuja do tema. Viajar demais e partir para outros assuntos (tentando mostrar conhecimento) pode acabar lhe prejudicando.

TREINE!

A redação é, sem dúvida, uma das provas mais importantes de qualquer processo seletivo que se preze. Vestibulares, concursos e outros exames geralmente exigem dos candidatos que redijam textos, de gêneros e temas variados, para, desta forma, selecionar quem conseguiu a vaga em disputa.

Então, faça textos semanais, treine a escrita, mantenha a leitura em dia e esteja preparado para a prova de Redação, não só a do Enem. Ler é a melhor forma de aprender a escrever e, ter domínio da escrita lhe ajudará em muitas ocasiões de sua vida profissional ou social, para o resto da vida!

ATENÇÃO!

CENTRO DE LÍNGUAS UNIGUAÇU (celu)



Na hora da redação do vestibular, pinta uma dúvida: que tipo de texto escolher para poder se sair melhor? Essa resposta só mesmo o candidato pode dar ao verificar a proposta do tema da redação, mas o que vai mostrar ao vestibulando com qual estilo textual ele se sai melhor é a prática. Para compreender melhor os diferentes tipos de textos cobrados em provas de redação de vestibular, selecionamos os quatro mais comuns e destrinchamos suas principais características.

DISSERTAÇÃO

É o mais comum dentre os estilos de redação. Baseia-se na exposição de uma ideia e sua defesa por meio de bons argumentos. É muito importante que o candidato consiga fundamentar sua opinião, contrapondo ideias opostas sobre um mesmo assunto. O texto deve seguir a norma culta e as ideias precisam ser desenvolvidas de forma clara, objetiva e o mais impessoal possível.

NARRAÇÃO

É preciso apresentar uma história, um desencadeamento de fatos que envolvam personagens. Assim como toda história, esta deve conter introdução, desenvolvimento com o clímax da narração e fim, com o desfecho da situação. Esta ordem pode ser alterada, desde que o texto continue coerente e atrativo. É possível posicionar-se sobre um assunto por meio de uma personagem ou ainda utilizar o narrador onisciente (aquele que tudo sabe e tudo vê). O uso da norma culta é indispensável e o texto pode apresentar um desenvolvimento mais subjetivo.

CARTA

Pode ser escrita de forma mais despojada, se enviada, por exemplo, para um amigo, ou formal, se endereçada a uma autoridade. A estrutura principal é a mesma em ambos os casos: local e data no início da folha, uma saudação (senhor, excelentíssimo, querida...), o texto propriamente dito e uma despedida com assinatura. É importante verificar como o vestibular permite a assinatura – normalmente com um nome fictício que deve ser usado por todos os candidatos – ou se o texto deve terminar na despedida, sem assinatura.

O tipo mais comum de carta é a argumentativa, onde deve ser explicitada a razão de seu pedido, ou reclamação. Apesar de parecer com a modalidade de dissertação, uma diferença a separa fortemente: na dissertação, o leitor pode ser qualquer um, enquanto que a carta dirige-se a uma pessoa em especial e, por isso, é preciso adequar a linguagem.

ESTILO JORNALÍSTICO

Dentro deste estilo existem alguns diferentes tipos; os principais, porém, são as reportagens (ou notícias), os editoriais e os artigos. A reportagem, por exemplo, apresentar um texto mais objetivo e impessoal, em contrapartida ao editorial e ao artigo que propõem a apresentação e defesa de uma opinião.

20 possíveis temas das redações do ENEM

1- Consumo de álcool por adolescentes

A lei é bem clara. No Brasil, o consumo de álcool é proibido aos menores de 18 anos. Mas, como todas sabem, essa é uma lei frequentemente descumprida em todos os cantos do país. Textos de apoio mostrando os malefícios do consumo de bebidas alcoólicas por menores e discutindo maneiras de solucionar esse problema tem “cara” de tema de redação do Enem, não acha?

2- Analfabetismo funcional no Brasil

De maneira simplificada, podemos dizer que o analfabeto funcional é o indivíduo que, mesmo capaz de identificar letras e números, não consegue interpretar textos e realizar operações matemáticas mais elaboradas. Embora tenha mostrado alguma evolução nos últimos anos, o quadro brasileiro nesse assunto ainda é bastante preocupante. Um problema social tão relevante e ainda mais ligado à educação é, com certeza, um possível tema de redação do Enem.

3- Bullying nas escolas

Uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de forma repetitiva, pode ser chamada de *Bullying*. Que tal organizar suas ideias para propor uma solução para essa problemática que acontece corriqueiramente nas escolas brasileiras?

4- Consciência ambiental

Questões ambientais sempre são apostas de especialistas e professores para possíveis temas de redação dos vestibulares. E uma análise muito importante é a forma de como desenvolver a consciência ambiental nos cidadãos. Vale a pena refletir sobre isso para não ser pego de calça curta na hora da prova.

5- Desigualdade entre homens e mulheres no Brasil

Podem não ser muito nítidas, mas ainda existem muitas diferenças entre homens e mulheres no Brasil. Para se ter uma ideia, de acordo com O Índice Global de Desigualdade de Gênero 2013, o nosso país ocupa a 62ª posição dentre 136 países! Um tema rico e com muita pesquisa que deve ser feito, principalmente por quem vai prestar o Enem 2014. Já ouviu falar da “Marcha das Vadias”, por exemplo?



ATENÇÃO!

6- O destino do lixo no Brasil

Outro assunto referente às questões ambientais e que merece bastante atenção. Você sabia que o Brasil, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), terá apenas 60% do seu lixo destinado corretamente em 2014?

7- Os limites do Humor

Segundo Chico Anysio, um dos maiores humoristas brasileiros de todos os tempos, o humor deve visar à crítica, não à graça. Mas após várias polêmicas envolvendo humoristas e personalidades, cabe a pergunta: Qual o limite entre liberdade de expressão ou preconceito?

8- Manifestações populares

Após as manifestações ocorridas em todo o país no ano passado, voltou à tona a discussão da linha tênue entre protesto e vandalismo. Afinal, como manifestantes e agentes do estado devem agir nos momentos de tensão?



ATENÇÃO!

9- Os efeitos da Lei Maria da Penha

No ano passado, o tema da redação do Enem tratou sobre os efeitos da Lei Seca no Brasil. Dessa forma, os efeitos da Lei Maria da Penha, que endureceu as punições de violência contra a mulher, pode muito bem ser cobrada neste ano.

10-O caos da mobilidade urbana

Tema de redação no Enem tem que ter problemática social. E, dentre os problemas mais comuns nos grandes centros urbanos brasileiros, o caos da mobilidade urbana, seja pelo excesso de carros ou pela ineficiência dos transportes coletivos, merece muita atenção.

11-Os desafios da saúde pública brasileira

Outro problema social do nosso país e que pode perfeitamente virar tema da redação de 2014 é referente à saúde pública. Ainda mais com toda a polêmica da vinda dos médicos cubanos ao Brasil.

12-Variedade Linguística: o modo de falar do brasileiro

A dimensão continental do Brasil faz com que nossa língua tenha diversas variantes. Afinal, o que é “certo” e “errado” na língua?

13-Grandes eventos esportivos no Brasil

Embora este tema tenha sido uma das maiores apostas em anos anteriores, vale lembrar que a copa acontece este ano. Logo, este assunto continua atual e muito polêmico. Quais são as vantagens e as heranças dos países que sediam esses grandiosos eventos?

14-Consumismo e ostentação

Com a polêmica em torno dos chamados “rolezinhos”, que tomou conta de todo o noticiário nacional, vem à tona toda uma discussão de uma mídia voltada ao consumismo e a ostentação, que acaba excluindo uma grande parcela da população que agora grita por reconhecimento.

15-Liberação da Maconha

O Uruguai e os estados americanos de Washington e Colorado liberaram o uso da maconha. Considerando toda a ineficiência no combate ao tráfico da droga, será que não vale à pena o Brasil seguir o mesmo caminho?

16-Os abusos nos trotes universitários

A aprovação no vestibular é, sem dúvida alguma, umas das maiores alegrias de um jovem. Mas como evitar os abusos dos trotes que já provocou até a morte de vários estudantes.



ATENÇÃO!

17-DSTs entre adolescentes

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são consideradas como um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. E no Brasil, claro, não é diferente. Um tema de redação propondo intervenção e/ou conscientização nessa área tem “cara” do Enem.

18-Redução da maioria penal

Com o grave problema da violência urbana brasileira, a discussão da redução da maioria penal sempre é candidata a tema de redação do Enem, pois permanece atual, polêmica e com argumentos poderosos dos dois lados.

19-Água e sustentabilidade

O ano de 2013 foi o “ano da água”. Assim sendo, é importante os estudantes estarem atentos em todas as questões relacionadas à água, desde a localização das maiores reservas até as diversas formas de economizá-la no dia a dia.

20- Respeito aos benefícios oferecidos aos idosos e deficientes físicos

Outro assunto bem cotado, já que a lei brasileira que estabelece infração gravíssima, com pena de multa e suspensão do direito de dirigir pelo prazo de 6 (seis) meses, bem como a remoção do veículo que estacionar em locais privativos de pessoas portadoras de deficiência física ou de pessoas idosas, dificilmente é respeitada.

Pratique muito! Faça as redações do Enem anterior, bem como de outras provas. Caso queira que façamos a correção de suas redações, ou precise de mais dicas, entre em contato:

prof_atilio@uniguacu.edu.br

Tel.: (42) 3522 6192